



CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS DOS EXAMES CAMBRIDGE ESOL 2013 - 08.11.2013

Boa tarde a todos, irmãs, pais, colegas e especialmente a vós queridos alunos. Bem-vindos!

Obrigada pela vossa presença aqui neste final de tarde em que nos reunimos para congratular os jovens alunos que fizeram os exames de Inglês da Universidade de Cambridge.

Apesar de breve e simples, esta cerimónia é de extrema importância para todos.

Em primeiro lugar, como já referi, para felicitar todos os alunos que fizeram exames. Parabéns! Os resultados foram excelentes. O vosso sucesso é inspirador e motivador para todos.

Em segundo lugar, esta é uma oportunidade para refletirmos sobre a aprendizagem de línguas estrangeiras, nomeadamente da língua inglesa. A necessidade de comunicarmos em Inglês é real no mundo em que vivemos. Sem querer menosprezar a língua portuguesa, nossa língua materna e, portanto, marca da nossa identidade, nem qualquer outra língua estrangeira, pois a sua aprendizagem é sempre uma mais-valia, hoje é fundamental para qualquer um de nós dominar a língua inglesa.

Na escola, alguns alunos estudam-na já com uma noção da sua importância; outros nem tanto. Mas, assim quem terminam o ensino secundário e iniciam o primeiro ciclo de estudos superiores, qualquer que seja o curso ou o estabelecimento de ensino escolhidos, todos são confrontados com a necessidade de saber ler e interpretar textos científicos em língua inglesa, e poucos estão à altura. Aqueles que o conseguem fazer estão em vantagem.

Mais tarde, ao entrarem no mundo do trabalho, o domínio das línguas estrangeiras vem novamente colocar estes jovens em posição vantajosa. Aqui, é, novamente, a língua inglesa que, tem supremacia, pois é a língua global. Nas palavras de David Crystal, o grande linguista britânico, a característica que torna o Inglês diferente quando comparado com todas as outras línguas é a sua disseminação a nível global. É, por isso, o conhecimento da língua inglesa a nível avançado que oferece aos jovens uma ferramenta que lhes permitirá voar mais alto.

Em terceiro lugar, não posso deixar de lembrar que para poder voar alto temos de aprender a voar, e, tal como acontece com os pássaros, isso aprende-se com treino.

O pássaro bebé vê na comida a sua principal motivação. A mãe vem dar-lha à boca em intervalos regulares, mas não por muito tempo. Pouco a pouco, vai afastando-se mais e mais do ninho, obrigando o bebé a vir ter com ela. O bebé apercebe-se que precisa do alimento para sobreviver e isso dá-lhe a motivação para se aventurar a saltar para um ramo. Cai e repete o processo. Conforme vai repetindo o mais vezes, este torna-se um hábito e, o passarinho vai ganhando maior destreza. Após ter feito o seu primeiro voo, não fica logo apto a voar. Só com mais tentativas, mais treino é que irá desenvolver os músculos necessários para bater as asas até ao seu potencial máximo.

O mesmo acontece na sala de aula, local privilegiado em que aprendemos como fazer, experimentando e treinando mais e mais, sem correr o risco de grandes trambolhões porque guiados e acompanhados pela professora ou professor. Exercícios, testes e exames servem para desenvolver competências, ganhar cada vez mais autonomia e avaliar diferentes etapas do processo até finalmente atingir o máximo do nosso potencial.

Daí a importância e o respeito que esse espaço merece, assim como os merecem os colegas que convosco se aventuram e as professoras que vos acompanham.

Termino desejando a todos bons batimentos de asas e bons voos, mesmo que ainda pequenos, ao longo deste ano letivo para culminar no êxito que hoje celebramos.

PARABÉNS pais pela aposta e pelo esforço!

PARABÉNS colegas pela dedicação, pelo trabalho e pela partilha!

PARABÉNS jovens pela dedicação e pelo trabalho alegre!

E, como não podia deixar de ser, **OBRIGADA** Irmãs pelo bem que fazem pela educação ao abrirem as portas do nosso Colégio e nos acolherem a todos!

Muito obrigada. Prof. Filomena Pires, 08nov2013